

TV+

Com amizade e rivalidade se alternando entre duas mulheres, e criada por João Emanuel Carneiro, *Mania de você* ocupará a faixa das 21h a partir de amanhã. Receita traz romance, mistérios e muito tempero para cativar o telespectador

POR PATRICK SELVATTI  
ENVIADO ESPECIAL

**R**io de Janeiro — Completando 20 anos como autor titular de novelas da TV Globo, João Emanuel Carneiro tatuou uma particularidade em sua trajetória. Desde a primeira produção — *Da cor do pecado*, de 2004 —, o novelista mais aclamado pela crítica desse milênio tem como traço marcante a preferência por uma dupla de personagens femininos com uma forte ligação afetiva e enredadas em um duelo. Foi assim com as primas Bel (Mariana Ximenes) e Leona (Carolina Dieckmann) em *Cobras & lagartos* (2006), com as amigas de infância Flora (Patricia Pillar) e Donatella (Claudia Raia) em *A favorita* (2008), com Rita/Nina (Debora Falabella) e a ex-madrasta Carminha (Adriana Esteves) na festejadíssima *Avenida Brasil* (2012) e, mais recentemente, com as irmãs Maíra (Sophie Charlotte) e Vanessa (Leticia Colin) em *Todas as flores*, um sucesso do Globoplay. A partir de amanhã, o mago da teledramaturgia está de volta, agora novamente no horário nobre da tevê aberta, com a promessa de eletrizar as noites dos brasileiros com a mesma fórmula poderosa.

Viola (Gabz) e Luma (Agatha Moreira) são as amigas e rivais da vez. As duas jovens nasceram no mesmo dia, mas em situações distintas: enquanto Viola tem origem humilde, Luma leva uma vida luxuosa. O encontro entre elas se dá quando Viola se muda com o namorado, Mavi (Chay Suede), para Angra dos Reis, onde Luma, uma recém-formada chef de cozinha, vive, assim como o namorado dela, o caçara Rudá (Nicolas Prattes). Uma conexão imediata se forma, dando início a uma jornada de cumplicidade que se alterna com a rivalidade a partir do momento em que Viola e Rudá se apaixonam sem se darem conta de que estão traindo Luma. E um grande embate se forma entre as duas guerreiras.

Para João Emanuel Carneiro, a comparação não é leviana: há aqui, sim, nuances fortes da



Disputas amorosas e de poder estão à mesa na nova novela das 21h, da TV Globo

# Uma nova favorita

Fotos: Divulgação/Globo

trama central de *A favorita*, em que as protagonistas se alternavam entre o bem e o mal até que a grande vilã era, enfim, revelada. De acordo com a sinopse de *Mania de você*, não há, entretanto, um maniqueísmo bem definido nessa espinha dorsal. Ao contrário de Donatella e Flora, Viola e Luma não são mocinhas nem vilãs. São duas mulheres que se veem profundamente envolvidas em uma odisseia íntima de paixão que começa pela culinária até que se converte em uma obsessão pelo mesmo homem. Traço este que, aliás, é o que conecta a narrativa com os versos iniciais da canção de Rita Lee e Roberto de Carvalho que inspirou o título — descaradamente comercial — da obra: “Meu bem, você me dá água na boca”, agora, na voz contemporânea e pop de Anitta embalando os cliques de lançamento e a abertura diária.

Todavia, o autor garante que a essência de *Mania de você* está mais próxima de *Cobras & lagartos*, com muito romance, intrigas e reviravoltas dentro de um quadrado amoroso. “Os protagonistas são jovens, e jovem é uma página em

O jogo vira o tempo todo com as protagonistas Viola e Luma



branco. Tudo pode acontecer com ele. Essa é uma história de paixão e obsessão amorosa”, resumiu o criador. “São esses encontros da vida que se tornam mania, obsessão. Mas também é uma história sobre temas universais, como amor e poder”, acrescenta João Emanuel Carneiro.

## Intenso e fora do clichê

“O que é intenso, borbulha o tempo todo”, concorda Gabz, uma quase estreada em novelas e já alçada a protagonista após ter feito *Ciranda de pedra* (2008) e *Malhação* (2019) e uma participação em flash back em *Viver a vida* (2009). Para a jovem atriz, *Mania de você* promove uma interessante mistura entre duas mulheres muito parecidas e, ao mesmo tempo, bem distantes. “Elas têm realidades e valores diferentes. Viola teve uma vida muito difícil, mas foi apresentada muito cedo ao afeto, e isso é um ponto alto que a diferencia da Luma”, explica a carioca de 25 anos, recém-saída da série original *Da ponte pra lá* (2023), da Max.